



Luc Adolphe

« Os guardiões da paisagem »

Na natureza, atraí-me o impacto expressivo de um motivo isolado, o das árvores "músculos da paisagem". Procuro, assim, encenar esses marcos, isolá-los para fazê-los existir em seu isolamento; captar a essência da paisagem através dos seus "guardiões".

A árvore é ao mesmo tempo o duplo da paisagem do homem, o longo tempo, um sinal espacial, o símbolo do equilíbrio entre o céu e a terra e a arquitetura perfeita.

A Árvore, dupla paisagem do homem

A árvore corresponde à transposição da nossa busca de relação com a natureza: "um elemento puro, um motivo único: a árvore", Julien Gracq. A árvore é o nosso duplo paisagístico. Ele está de pé como nós. O pormenor da sua estrutura - raízes, tronco, ramos, ramos, folhas - conferem múltiplos significados simbólicos que permitem a passagem do homem à natureza e da natureza ao homem. "Uma árvore é um homem que levanta os braços para o céu", Jules Renard. O encontro com a árvore nos confronta com nossa pequenez e nos estimula à humildade.

A Árvore, o longo tempo

As nossas sociedades ditas modernas louvam a velocidade: entre o futuro e o passado, muitas vezes o presente é esquecido, posto ao serviço do devir ou do remorso nostálgico. A árvore, ao contrário, é o elogio da lentidão, do "ter tempo". A árvore enraizou-se no passado distante, resiste às dificuldades da existência, é a imagem da intemporalidade, da eternidade. Transmite uma

mensagem através das gerações. Esta é a "árvore genealógica".

A Árvore, sinal espacial

A árvore faz a paisagem, embeleza os lugares comuns. "As árvores são o adorno e a vestimenta da terra", Yves Lacoste. A árvore é um sinal, um marco miliário deliberadamente plantado, a árvore é o instrumento ostensivo de um indivíduo ou de uma comunidade para estruturar a sua paisagem. A árvore é um monumento, um marco: ela cria um acontecimento, uma ruptura com a monotonia. A árvore cria um padrão elementar. A árvore abre o espaço para cima. A árvore, portanto, manifesta significado em uma imagem.

A Árvore, símbolo do equilíbrio entre o céu e a terra

A árvore representa o elo entre o vivo e o inanimado, entre o céu e a terra. Ele mergulha suas raízes cada vez mais fundo na terra e eleva seu cume cada vez mais alto no azul. Liga assim o mineral, o ar, a luz, o cosmos, num equilíbrio duradouro.

A Árvore, uma arquitetura perfeita

"A árvore é a imagem da construção total", Le Corbusier.

2011-2014: Exposição "Os Guardiões da paisagem", Alliances françaises in Brazil : Recife, Brasília, Goiana, Viçosa, Belo Horizonte, Manaus, Belem, São Luis, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Niterói, Nova Friburgo, Florianópolis, Blumenau, Joinville, Rio de Janeiro, Curitiba, Londrina, Santos, São Paulo, Campinas, Jundiá, São José de Campos & Porto Alegre.